



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
20, 21 e 22
de julho de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Colunaço do Pêta					
DATA	21 /07/2019	PÁG.	2	Gerada	Positiva

• Um casal da 'alta soçaite' da 'Grande Ilha' foi condenado essa semana, pela Justiça do Maranhão, por sonegação fiscal!!! Os dois, que chegaram a ser proprietários de uma casa de vinhos, vão ter que desembolsar quase 1 milhão de reais, conforme pena estabelecida pela juíza Oriana Gomes!!! Ao comentar uma postagem do JP online sobre o assunto, um conhecido colunista "do outro lado da ponte" 'botou a mão no fogo' pela 'socialite', garantindo que ela não sabia dos 'mal feitos do 'cara-metade' e que fora condenada injustamente!!! Aí um gaiato 'mandou bala': "Vai ver não sabia do mesmo jeito que a 'ex' não tinha conhecimento da 'dinheirama' escondida num cofre da Lunus pelo 'cara-metade' 'ex-super', hahahahahahahahahahaha!!!



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	21 /07/2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

ESPERANTINÓPOLIS

Multa é estabelecida após município descumprir decisão



A pedido do Ministério Público do Maranhão, a Justiça fixou multa pessoal ao prefeito de Esperantinópolis, Aluísio Carneiro Filho, e ao secretário municipal de Educação, Raimundo Carneiro Corrêa, no valor de R\$ 9.980, caso não comprovem, no prazo de 15 dias, a execução da reforma da Escola Municipal Getúlio Vargas.

A decisão foi referente ao descumprimento de sentença judicial, que determinou a reforma da unidade escolar, proferida em abril de 2016 e transitada em julgado em 11 de novembro de 2017.

Também foi deferido o pagamento de multa pelo Município de Esperantinópolis no valor de R\$ 1 mil por dia de descumprimento da obrigação, limitada a R\$ 500 mil.

O requerimento de cumprimento de sentença, com o pagamento de multa, foi proposto pelo promotor de justiça Xilon de Souza Júnior. A decisão foi assinada pela juíza Urbanete Angiolis Silva.

Entenda o caso

Em 2013, o MPMA ajuizou Ação Civil Pública contra o Município de Esperantinópolis requerendo a reforma estrutural da Escola Municipal Getúlio Vargas, situada no Povoado Centro do Pedrão, que se encontrava em estado precário. A manifestação foi assinada pelo promotor de justiça Paulo Roberto da Costa Castilho.

Após a sentença, em 19 de abril de 2016, o Município tinha 180 dias para realizar a reforma do estabelecimento, conforme os ~~parâmetros~~ parâmetros básicos de infraestrutura elaborado pelo Ministério da Educação.

No entanto, o Ministério Público constatou que o Município desobedeceu a decisão judicial, conforme relatório de vistoria feito por oficial de Justiça. "Não se descarta a possibilidade de a estrutura ceder, a qualquer momento, ante a falta de manutenção e dos reparos necessário às correções dos vícios estruturais, representando risco à integridade física dos alunos e funcionários da escola", declarou o promotor de justiça Xilon de Souza Júnior.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	21 /07/2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

Projeto para pessoas com deficiência



Atendendo pedido do Ministério Público do Maranhão, a Justiça sentenciou, em junho, o Município de São Domingos do Azeitão a implementar projeto pedagógico para pessoas com deficiência nas escolas municipais.

O requerimento foi feito pelo promotor de justiça Renato Ighor Viturino Aragão. Proferiu a sentença o juiz Pablo Carvalho Moura.

Anteriormente, a Justiça já havia condenado liminarmente o Município a implementar políticas públicas de educação para pessoas com deficiência nas escolas municipais, atendendo pedido de Ação Civil Pública do MPMA. A Prefeitura recorreu, mas a Promotoria de Justiça de São Domingos do Azeitão contestou as alegações do Município.

Condenação

O Município foi condenado, no prazo de 180 dias, a criar, desenvolver e implementar projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional nas escolas municipais para pessoas com deficiência, no ensino regular, com todos os serviços, recursos técnicos e adaptações razoáveis, incluindo qualificação profissional.

No prazo de 90 dias, foi determinada a disponibilização de um monitor especializado para acompanhamento dos alunos com deficiência das escolas municipais.

Em caso de descumprimento, foi determinado o pagamento de multa diária de R\$ 1 mil, limitada a R\$ 500 mil, a ser paga pelo prefeito.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Cidades					
DATA	22 /07/2019	PÁG.	1		

Bairros de São José de Ribamar estão sem coleta

Moradores da região denunciam o acúmulo de resíduos há duas semanas e pedem providências à autoridades competentes para resolver a questão

Bairros de São José de Ribamar estão sem coleta de lixo e outros serviços de limpeza pública há cerca de duas semanas. Moradores denunciam o acúmulo de resíduos nas calçadas e até no meio das ruas e avenidas. Outra ameaça é a transmissão de doenças, já que o lixo amontoado em via pública atrai ratos, baratas, moscas e outros animais nocivos à saúde humana.

Um dos bairros afetados pelo problema é o Tijupá Queimado, vizinho à Vila Sarney Filho. Popula-

res dizem já ter feito vários apelos para que a coleta de lixo seja normalizada, mas, até o momento, nenhuma providência foi tomada. A autônoma Aura Déa Azedo Matos, residente na Rua Nova I, é uma das que vem sofrendo transtornos diários causados pela paralisação da limpeza pública na localidade. "Nem mesmo uma explicação foi dada. Estamos sem a coleta e nem sabemos por que o trabalho não está sendo realizado", queixou-se.

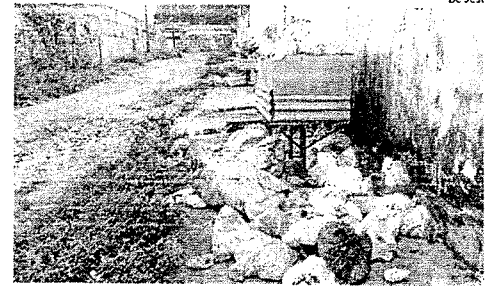
Outra área prejudicada pela in-

terrupção do serviço é o Cohabiano II, bairro próximo ao Cohabtrac. No local, todas as ruas adquiriram a aparência de lixões, com todo tipo de resíduo despejado em frente aos imóveis.

Na Rua Ebenézer, no Cohabiano, crianças brincam nas calçadas em meio à sujeira e ficam expostas ao risco de contrair enfermidades graves. O mau cheiro é outro incômodo para a comunidade, que também não sabe, até o momento, o motivo da sus-

pensão da coleta por período tão prolongado. Na Rua 1 do Cohabiano II, todos os depósitos destinados ao descarte de lixo transbordaram e a sujeira está espalhada no chão.

O Estado enviou mensagem, via Whatsapp, à Assessoria de Comunicação da Prefeitura de São José de Ribamar, a fim de obter esclarecimento para a interrupção da limpeza pública. Até o fechamento desta edição, nenhuma resposta foi fornecida. ●



Na Rua 1, no Cohabiano II, lixo está acumulado na rua e porta de casas



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	22 /07/2019	PÁG.	10

Polícia pede prisão de acusado de atirar em maranhense em Teresina

A vítima foi baleada na cabeça e continua internada em hospital na capital piauiense; segundo a investigação, ele teria relação com uma mulher casada

TERESINA

A Polícia Civil já pediu ao Poder Judiciário a prisão preventiva do acusado de ter atirado na cabeça do maranhense da cidade de Caxias Gabriel Brenno Nogueira, de 21 anos. O fato aconteceu no centro de Teresina, capital do Piauí, no último dia 17. A vítima está internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Urgência de Teresina (HUT); desde a data do crime. A polícia informou que Gabriel teria se envolvido com uma mulher casada, de nome não revelado. O marido dela, que é mestre de obras, é apontado como o principal suspeito.

O crime está sendo investigado pela equipe do 1º Distrito Policial da capital piauiense, coordenado pelo delegado Sérgio Alencar. Ele declarou que o inquérito está em fase de conclusão e que já foi solicitado à Justiça a prisão preventiva do suspeito. Ainda segundo o delegado, a motivação da tentativa de homicídio teria sido passionnal.

Sérgio Alencar informou que a vítima estava residindo em uma pensão localizada na área central de Teresina desde o começo deste ano e estudava em um curso preparatório para um concurso das Forças Armadas.

O delegado relatou que na manhã do último dia 17 o jovem foi baleado



Baleado na cabeça, Gabriel foi vítima de crime passionnal, segundo a polícia

na cabeça nas proximidades onde morava. O acusado suspeitava que Gabriel estava mantendo um relacionamento amoroso com a sua esposa. O suspeito chegou a ser visto rondando nas imediações da pensão por vários dias. Inclusive, ele tentou se hospedar no estabelecimento fingindo ser técnico de radiologista.

O celular do maranhense já foi periciado. No aparelho, foram encontradas conversas entre a vítima e a mulher do acusado. Eles teriam se

conhecido ano passado, possivelmente, em uma faculdade. Ela já prestou esclarecimento e contou para a polícia que não se relacionava mais com Gabriel Brenno e não sabia da localização do marido.

Internado

A direção do Hospital de Urgência de Teresina (HUT) informou ontem, por meio de nota, que abriu o protocolo de investigação da morte encefálica do mara-

nhense desde o último dia 19. Ele continua com o quadro de saúde grave e sem alterações clínicas consideráveis e permanece entubado e respirando por aparelhos.

Ainda segundo o HUT, o paciente vai continuar recebendo toda a assistência necessária, sendo observado 24 horas. O hospital informa que ele apresenta atividade elétrica cerebral. Ao dar entrada no hospital, Gabriel foi submetido a uma cirur-

Crime ocorreu no centro da capital do estado do Piauí

gia neurológica para reparar os danos causados pela bala, principalmente para drenar o hematoma e diminuir a pressão intracraniana.

Protocolo

O protocolo de investigação da morte encefálica do maranhense é composto por três exames, sendo dois clínicos e um por imagem. Tais procedimentos são feitos no prazo mínimo de 24 horas após o paciente dar entrada no hospital. A direção do HUT informou que os testes feitos durante o procedimento médico apontaram que Gabriel Brenno ainda possui atividade elétrica cerebral. ●

Polícia investiga se adolescente foi morta por overdose

A menor foi levada para o Socorrão I, mas não resistiu; resultados de exames sairão esta semana

A equipe da Superintendência Estadual de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP) está investigando a morte de uma adolescente de 16 anos, ocorrida na madrugada de ontem, em São Luís. Existe a possibilidade de o óbito ter sido em decorrência de overdose.

A polícia informou que a adolescente ainda chegou a ser levada com vida para o Hospital Municipal Djalma Marques, o Socorrão I, no Centro, na noite de sábado, mas morreu nas primeiras horas de domingo.

O corpo da menor foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser autopsiado e, em seguida, liberado para os familiares. Há suspeita de que a morte foi

causada por overdose. A polícia informou que está aguardando o resultado dos exames periciais, que devem ficar prontos esta semana.

Achado

Na manhã de domingo, 21, populares acharam um corpo do sexo masculino com sinais de violência na descida da Praia do Cacau, em Imperatriz. A polícia foi comunicada e os peritos do Instituto de Criminalística (Icirm) foram acionados para fazer levantamentos no local.

O corpo da vítima foi levado para o Instituto Médico Legal (IML) de Imperatriz e até o começo da noite estava sem identificação. ●

Integra em estadoma.com/469970

Preso homem que agrediu o próprio pai

Acusado foi contido por populares e entregue à PM, enquanto a vítima foi levada ao hospital municipal

IMPERATRIZ

O jovem Leandro Luan da Silva, de 19 anos, foi encaminhado ontem para a Unidade Prisional de Imperatriz. Segundo a polícia, ele foi preso em flagrante na noite do último sábado acusado de agredir fisicamente e tentar esfaquear o próprio pai, Laurinaldo Moisés da Silva, de 56 anos, na Vila Redenção.

A polícia informou que Laurinaldo, após pedir para o filho di-

minuir o volume do aparelho de som de casa, levou vários socos, principalmente no rosto. A vítima teve fraturas no nariz. O acusado ainda chegou a pegar o facão para golpear o pai, mas foi contido por populares e, em seguida, foi entregue a uma guarnição da Polícia Militar.

Leandro foi apresentado na Central de Flagrantes de Imperatriz. ●

Integra em estadoma.com/469971



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	21/07/2019	PÁG.	12

Faccionado morto no Tocantins era 'frente' do CV em São Luís

DIVULGAÇÃO

De acordo com informações apuradas pela reportagem do Jornal Pequeno, Cristiano Costa Mendes, de 32 anos, conhecido como "Cris", "Africano" ou "Apagão", era "frente" do Comando Vermelho (CV) na região da Vila Vitória, Vila Magril e adjacências, em São Luís. O faccionado foi encontrado morto no último dia 12 no Estado de Tocantins, sendo que era foragido do Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Segundo uma fonte policial ouvida pelo JP, Cristiano foi encontrado morto em uma casa, em Santa Fé do Araguaia, no norte do Tocantins. No rosto e em outras partes do corpo, havia perfurações provenientes de disparos de arma de fogo. A residência era alugada. Ele teria sido executado por

três homens encapuzados, que seriam da facção criminosa rival, o Primeiro Comando da Capital (PCC). Os autores chegaram ao local em uma Hilux.

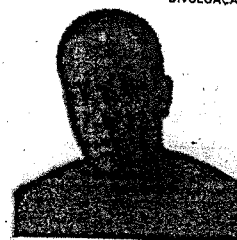
"Cris" havia fugido de um hospital de Araguaína/TO, quando pulou do segundo andar para escapar do Presídio Barra da Grota, no dia 6 deste mês. O suspeito estava se tratando de uma tuberculose.

ATUAÇÃO COMO "FRENTE" DO CV

Conforme a fonte procurada pela reportagem do Jornal Pequeno, "Africano" comandava a Vila Vitória e bairros próximos, na zona rural de São Luís. Ele era parceiro de Carlos Augusto Barros Costa, o "Carlinhos da Riód", que tentou implantar a Família do Norte (FDN) aqui no Maranhão durante o surgimento do Comando

Organizado do Maranhão (COM). Quando a antiga facção Primeiro Comando do Maranhão (PCM) rachou, "Africano" migrou para o CV, enquanto "Carlinhos da Riód" entrou no COM e depois ingressou no PCC após a desintegração do Comando Organizado. De acordo com a fonte, Carlos Augusto e Cristiano tentaram se unir novamente, mas não deu certo. Então, "Cris" saiu da capital e ficou articulando o tráfico de drogas no interior maranhense. Em seguida, viajou ao Tocantins, onde foi executado a tiros.

"Cris" era detento do Complexo de Pedrinhas, de onde não retornou após ser beneficiado com saída temporária em 2015. "Nesse intervalo", ele só voltava para a capital para resolver alguma coisa referente ao crime organizado".



Foragido do Complexo de Pedrinhas, Cristiano Mendes foi executado no Tocantins

comentou a fonte ouvida pelo JP. Inclusive, durante a guerra urbana entre PCC e CV na Vila Conceição, Aitos do Calhau, em São Luís, "Africano" apareceu segurando um fuzil calibre 762 em um vídeo. (NELSON MELO)

Em Caxias Ônibus com 44 passageiros que seguia para Teresina colide na traseira de caminhão

Na manhã desse sábado (20), um ônibus da empresa Guanabara colidiu na traseira de um caminhão, causando estragos grandes na parte dianteira. No veículo, havia 44 passageiros, que seguiam para Teresina, capital do Piauí. O acidente ocorreu na BR-316, na altura do município de Caxias, na Região dos Cocais, sendo que os feridos foram encaminhados ao hospital de lá.

Em nota, a Guanabara confirmou o ocorrido e frisou que o ônibus fazia a linha de São Luís para Teresina, sendo que havia partido da capital maranhense às 23h15 do dia anterior. Uma equipe da empresa "foi deslocada ao local para prestar assistência necessária aos passageiros". Ainda de acordo com o texto remetido à imprensa, "o motorista teve 14 horas de descanso antes de assumir o volante". (NM)

Foragido da Justiça do Piauí é capturado em Barra do Corda

DIVULGAÇÃO/PC

Foi capturado, no decorrer da sexta-feira (19), um foragido da Justiça identificado como Erismar Edimar Dias, que tem 25 anos, na cidade de Barra do Corda. De acordo com esclarecimentos da Polícia Civil, ele estava sendo procurado pelas forças policiais do Piauí, de onde fugiu. Em desfavor dele, há um mandado de prisão preventiva da Comarca de Pio IX. Segundo informações do delegado Renildo Ferreira, titular da Delegacia Regional de Barra do Corda, a equipe recebeu informações de que o foragido estava morando na casa de familiares. Mas ele foi localizado, mesmo, quando foi flagrado dirigindo sob efeito de bebida alcoólica pelas ruas da cidade. Então, foi conduzido pela Polícia Militar até a delegacia, onde descobriram a existência do mandado de prisão. (NM)





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	21/07/2019	PÁG.	12

Polícia investiga golpe de “pirâmide financeira” e pede quebra de sigilo bancário e fiscal de empresa envolvida

NELSON MELO

A Delegacia de Defraudações continua investigando o empresário Pedro Henrique, mais conhecido como “PH”, proprietário da PH Participações e Serviços, por meio do Inquérito Policial nº 029/2019. Suspeito de liderar um esquema de pirâmide financeira em São Luís, ele teria ludibriado várias pessoas com promessas de investimentos; cerca de 40 supostas vítimas já se apresentaram e formalizaram denúncias contra PH. Por esse motivo, a Polícia Civil pediu a quebra do sigilo bancário e fiscal da empresa. Ouvido pela reportagem do Jornal Pequeno, o delegado geral adjunto operacional André Gossain explicou que a investigação começou quando as pessoas procuraram a Defraudações para denunciar o empresário com relação às falcatruas. De acordo com ele, as vítimas investiram dinheiro variado na PH Participações e Serviços, já esperando um retorno financeiro nessas aplicações. Esse valor total das aplicações estaria na faixa dos 14 milhões.

No entanto, esse dinheiro nunca foi para o mercado financeiro, segundo o delegado. Nesse sentido, as pessoas deixaram de aplicar, o que deu início ao processo de desmoronamento do esquema. Tudo isso era feito por meio de contratos, que foram apresentados pelas vítimas na Delegacia de Defraudações, sendo que nesses documentos aparece o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) da empresa envolvida. As vítimas eram enganadas porque pretendiam comprar ações e ter participação em fundos, mas isso não aconteceu, uma vez que Pedro Henrique aplicou os golpes. Gossain pontuou que, nesse caso envolvendo o Pedro Henrique, não seria exatamente uma pirâmide financeira, mas algo que é conhecido como “Ponzi”, tendo em vista que, ao tomarem conhecimento de que alguém fez um investimento, outras pessoas também despertam o interesse e procuram a empresa para realizar a mesma coisa, sem que, necessariamente, alguém “puxe” outro e assim sucessivamente, criando níveis dentro da estrutura, do mais alto ao mais baixo, de forma totalmente dependente.

Esse modelo de pirâmide financeira, como esclareceu o delegado André Gossain, é decorrente do italiano Carlos Ponzi, que se radicou nos EUA e se mudou para o Brasil em 1939, tendo enganado cerca de 30 mil investidores. Das vítimas, ele se apropriou de US\$ 9,6 milhões (mais de US\$ 200 milhões em dinheiro de hoje) em uma aplicação que



Delegado André Gossain explicou sobre o andamento das investigações e da possibilidade de prisão do empresário Pedro Henrique, o “PH”



FOTOS: GILSON FERREIRA E DIVULGAÇÃO

prometia retorno de 50% em 90 dias e que se revelou um engodo. A fraude ficou conhecida, poucos anos depois, como “Esquema de Ponzi”. Gossain, para exemplificar, recordou o caso da JJ Invest, do empresário Jonas Jaimovick, que usou a falcatrua contra diversas pessoas, incluindo ídolos do futebol, como “Zico” e o “Maestro Júnior”. O investigado simplesmente fechou as portas e zerou suas contas bancárias sem devolver dezenas de milhões dos aplicadores.

POSSIBILIDADE FUTURA DE PRISÃO DO INVESTIGADO

Conforme o delegado André, a Defraudações já pediu a quebra de sigilo bancário e fiscal da PH Participações e Serviços, a fim de apurar as operações financeiras da empresa em questão, com o intuito de elucidar a atividade criminosa. A partir daí, revelou Gossain, a investigação vai avançar e, caso seja necessário e respeitando as hipóteses previstas no Código de Processo Penal (CPP), poderá ser representada pela prisão de Pedro Henrique e de outros envolvidos, incluindo beneficiários do esquema. Gossain frisou que “PH”, no curso da investigação, será ouvido, assim como eventuais sócios e corretores. O fato é que, segundo o delegado, 40 pessoas já compareceram à Defraudações para registrar Boletim de Ocorrência (BO) contra o empresário por terem sido ludibriadas. Mas existe uma suposição de que esse número de vítima seja muito maior, podendo alcançar a quantidade de 80.

A Polícia Civil, como destacou o entrevistado, já apreendeu alguns documentos nessa investigação, como notas promissórias, procurações, extratos bancários e caderno de anotações, que foram recolhidos na sede da empresa, na Península da Ponta d’Areira, em São Luís. Embora o empresário “PH” – que está sendo investigado por fraude e associação criminosa – ainda seja convocado para prestar depoimento, “ele é plenamente localizável”, conforme Gossain.

O ESQUEMA DAS PIRÂMIDES FINANCEIRAS

Considerado ilegal no Brasil, o modelo comercial de pirâmide financeira se caracteriza pela promessa de lucros elevados com baixo investimento, o que “abre os olhos” das pessoas, que alimentam a expectativa de que haverá esse retorno. Nessa estrutura, alguém, que está no topo da pirâmide, vende determinado bem ou serviço para interessados, que poderão vendê-los a outras pessoas, criando, desse modo, uma forma piramidal. Segundo o Instituto Coaching Financeiro, o “modelo de pirâmide financeira é problemático porque, quando o pagamento chega aos patamares inferiores do negócio, o valor é insuficiente para pagar todos os membros”. Sendo assim, “não existe benefício final: o dinheiro simplesmente percorre a cadeia, sendo que apenas as pessoas que estão no topo da pirâmide conseguem lucrar”.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	21 /07/2019	PÁG.	6

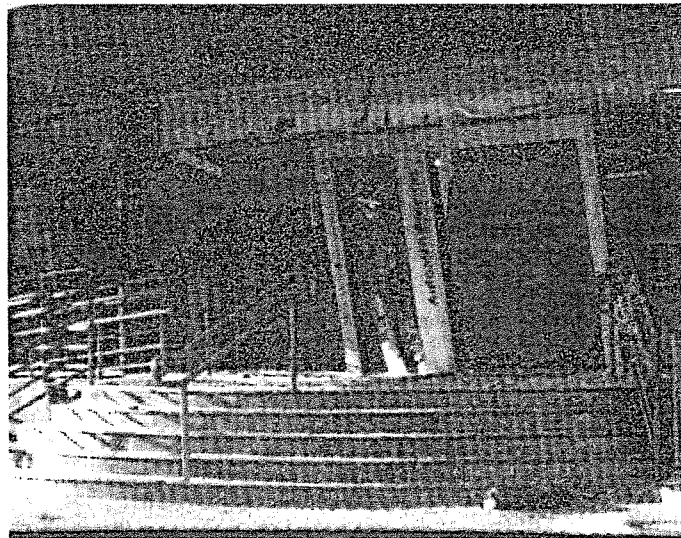
Bandidos usam rojões para fazer explosivos

Criminosos utilizam pólvora de rojões para fabricação de explosivos utilizados nas ações criminosas contra instituições financeiras no estado do Maranhão

DOUGLAS CUNHA

As comunidades das cidades do interior e capital maranhense vivem momentos de grande apreensão, diante das constantes ameaças de assaltos às agências bancárias, visto que, além das ameaças causadas pelos tiroteios promovidos, há o risco das explosões praticadas pelos bandidos, destruindo toda a estrutura física, inclusive das casas vizinhas.

Os riscos são mútuos, visto que as forças de Segurança estão atentas e dão combate efetivo aos assaltantes de bancos, através das unidades especiais da Polícia Militar e da Polícia Civil, que monitoram a movimentação das quadrilhas por intermédio dos seus Serviços de Inteligências.



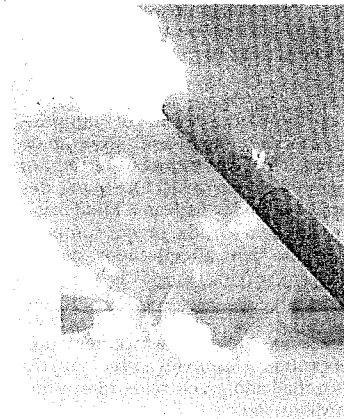
AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL, DA AVENIDA DOS HOLANDESES, FOI ATACADA EM JUNHO

Esta assertiva é do delegado Luciano Bastos, titular do Departamento de Combate ao Roubo de Instituições Financeiras (DCRIF), órgão da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic).

Perguntado sobre como os bandidos adquirem os explosivos que usam nos ataques às agências bancárias, ele disse que a comercialização de explosivos é feita mediante licença e controle do Exército brasileiro, o que impossibilita a aquisição por criminosos. Mas como a bandidagem sempre surpreende, ela burla este controle e

adquire rojões (fogos de artifício), que têm venda livre pelo comércio, e retira a pólvora, com que se fabrica artesanalmente os explosivos que são usados para fins criminosos.

A Polícia Judiciária já contabiliza, no primeiro semestre deste ano, 22 registros de crimes contra as instituições financeiras no estado, das quais dez foram com uso de explosivos e as demais com outras modalidades, notadamente como "saidinha" (assalto a pessoas após saque de dinheiro) e "sapatinho" (extorsão após sequestro de gestores das agências bancárias).





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	20 /07/2019	PÁG.	5		

MORTE DE CRIANÇA

Grave acidente com família maranhense no Ceará



THIAGO MARQUES

Uma tragédia interrompeu as férias de uma família maranhense. Na tarde da última quinta-feira (18), família estava iniciando viagem de carro pelo Nordeste, porém, um grave acidente encerrou as férias, causando a morte de uma criança de 5 anos.

A criança, identificada como Geovanna Thaise Souza Luz, era filha de Alysson André Silva Luz e Thaise Sousa, que é funcionária do Tribunal de Justiça do Maranhão.

O acidente ocorreu no município de Itarema, litoral do Ceará, a 210 Km de Fortaleza, capital cearense. A família se dirigia para Fortaleza, quando

um condutor, que vinha no sentido contrário, decidiu realizar uma ultrapassagem em local proibido, se chocando frontalmente com o veículo da família.

Com o impacto, Geovanna foi jogada para fora do carro. Os pais tiveram apenas leves escoriações.

No início da noite de quinta-feira (18), o desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, emitiu uma nota de pesar em nome do TJMA.

Confira a nota na íntegra:

O Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Maranhão, Desembargador

José Joaquim Figueiredo dos Anjos, em nome dos demais desembargadores membros da Corte e da Família Judiciária Maranhense, vem externar profundo pesar pela perda de Geovanna Thaise Souza Luz, filha da servidora do Tribunal de Justiça do Maranhão, Thaise Adriana Martins Souza Luz, lotada na Assessoria de Comunicação do TJMA. O Desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos presta condolências, expressando os mais sinceros pésames pelo falecimento de Geovanna Thaise Souza Luz, solidarizando-se com seus pais e familiares, desejando conforto e serenidade em momento tão difícil de imensurável perda.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	20 e 21/07/2019	PÁG.	9

Duas crianças morrem afogadas em açude no interior do Maranhão

Tragédia ocorreu no povoado Morada Nova, em São Domingos do Maranhão; este ano, nove crianças morreram afogadas em piscinas, rios e cacimbas no estado

ISMAELARAÚJO
Da editoria de Polícia

Julho é o mês das férias escolares, e as crianças aproveitam esse período para o seu lazer e descanso. Os pais devem ficar em alerta para que não haja nenhuma tragédia que possa atrapalhar a diversão dos filhos, principalmente em casos de afogamentos. Somente este ano, nove crianças já morreram afogadas no estado. O último caso ocorreu nesta quinta-feira, 18, no povoado Morada Nova, zona rural de São Domingos do Maranhão, vitimando os primos Yuri Dias Albuquerque, de 6 anos, e Lourran Dias Albuquerque, de 7 anos.

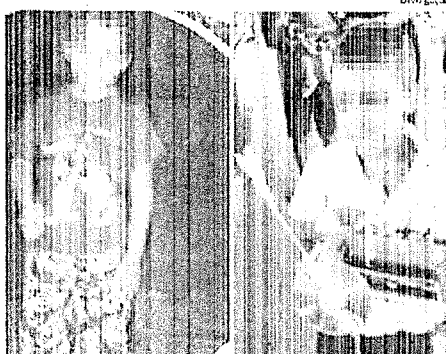
A ocorrência foi registrada na delegacia dessa cidade. A polícia informou que as crianças foram a um açude, nas proximidades de sua residência, sem a companhia dos pais. Elas ainda foram vistas por populares quando banhavam no açude, mas horas depois foram encontradas na água, desacordadas.

Yuri e Lourran foram retirados da água e levados para o hospital da cidade, onde os médicos ainda tentaram reanimá-los, mas não conseguiram. Os corpos foram, então, liberados para os familiares e nesta sexta-feira, 19, foram sepultadas no cemitério da cidade.

Piscina

Somente na cidade de Santa Inês ocorreram dois registros de afogamento em piscina neste ano. Um dos casos ocorreu no dia 1º de maio e a vítima foi uma criança de um ano e seis meses. Ela estava tomando banho na piscina de sua residência, sob a companhia dos pais, mas em determinado momento, desapareceu, e quando foi encontrada estava boiando. Ela ainda foi levada para o hospital do município, mas chegou sem vida.

Outro caso ocorreu no dia 11 de fevereiro e a vítima foi Ana Júlia Leal, de um ano e oito meses. Ela morreu afogada após cair na piscina de sua residência, quando brincava na área de lazer com a irmã mais velha de 4 anos, sob os cuida-



Yuri Dias e Lourran Dias, vítimas de afogamento em um açude

ENTREVISTA

Crianças mortas este ano no estado

• **Santa Inês:** Dois casos foram registrados na cidade, um no dia 1º de maio e o outro em fevereiro.

• **Timon:** Michel Oliveira, de 5 anos, e Yago Railan, de 6 anos, que morreram em companhia do pai, Cristiano Oliveira, de 35 anos, quando tomavam banho em um riacho, no dia 27 de março.

• **Viana:** uma canoa naufragou no dia 20 de março, resultando na morte de Maria Eduarda Costa Sousa, de 6 meses, e Maria Fernandes, de

dos da mãe.

De acordo com a polícia, a mãe das crianças, ao deixar o local por alguns minutos para pegar um celular, a tragédia ocorreu. Ela encontrou a filha se afogando na piscina e ao chegar ao hospital já estava sem vida.

Área de banho

Os moradores do interior costumam levar os filhos nos fins de semana para área de banho em rios. No dia 27 de março, na zona rural de Timon, ocorreu a morte de Cristiano

2 anos, filhas do casal Mendes Pereira e Vanilde Jansen Costa, que também morreu.

• **Aldeias Altas:** no povoado Castelo, uma menina, de 1 ano de idade, morreu afogada ao cair dentro de uma cacimba, no dia 6 de março.

• **São Domingos do Maranhão:** Yuri Dias Albuquerque, de 6 anos, e Lourran Dias Albuquerque, de 7 anos, morreram quando tomavam banho em um açude, nesta quinta-feira, 18.

Oliveira, de 35 anos; e de seus filhos Michel Oliveira, de 5 anos, e Yago Railan, de 6 anos.

As crianças entraram em uma parte funda do riacho e o pai, ao tentar salvá-las, também se afogou. Os corpos foram resgatados e levados para o Instituto Médico Legal (IML) de Timon.

Segundo o Corpo de Bombeiros Militar, o riacho é considerado raso, mas no período de chuvas algumas áreas chegam a atingir até cinco metros. Outra tragédia ocorreu no povoado Castelo, zona rural de Aldeias

Segurança

Dicas para evitar afogamento: conhecer bem a área de banho; verificar se há algum tipo de tronco ou buraco no açude ou no rio; os pais das crianças não podem ingerir bebida alcoólica em demasia quando as crianças estiverem banhando em açude, praia ou piscina; cuidado durante travessia de embarcação e o uso é essencial de colete salva-vida.

Altas, no dia 6 de março. A vítima foi uma menina de 1 ano de idade, que afogou-se em uma cacimba, nas proximidades de sua residência.

Ela havia saído de casa sem que os pais percebessem e ao chegar na cacimba, escorregou e caiu na água. Um morador ao passar pelo local encontrou a criança boiando. Os pais foram comunicados e a polícia acionada. Peritos do Instituto de Criminalística foram ao local e o corpo da criança foi levado para o Instituto Médico Legal (IML) de Cascias para a autópsia.

Naufrágio

Ainda em março, no dia 20, uma canoa naufragou no campo alagado entre os povoados de Prequeú e São Cristóvão, zona rural de Viana, resultando na morte de Maria Eduarda Costa Sousa, de 6 meses, e Maria Fernandes, de 2 anos, filhas do casal Mendes Pereira e Vanilde Jansen Costa, que também morreu. Carlos Bispo Magalhães Sousa, de 50 anos, que conduzia a embarcação, também morreu.

Segundo o major Fábio, comandante do 36º BPM, chovia e ventava forte quando a canoa saiu do povoado Prequeú com destino a São Cristóvão, em Viana, mas antes de concluírem o trajeto ocorreu o naufrágio. •



Bandidos presos ontem eram liderados por Victor Lucci Costa (4)

Operação Camboa, da Polícia Civil, tira bando de circulação

Ação policial ocorreu nas cidades Campina Grande (PB) e São Luís, nos bairros Liberdade e Camboa

A operação Camboa, desenvolvida nesta sexta-feira, 19, pelo Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO), órgão da Superintendência de Investigações Criminais (Seic), tirou de circulação vários criminosos nas cidades de Campina Grande, na Paraíba, e em São Luís, nos bairros da Camboa e Liberdade, tirou vários bandidos procurados pela Justiça.

O primeiro a ser preso foi o foragido do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, Victor Lucci Costa da Silva, o *Vitório*, em um condomínio de luxo na cidade paraibana. Os outros presos foram facionados com função de "soldados" do tráfico de droga, no bairro da Camboa. Com eles, a polícia apreendeu droga, balança de precisão, dois veículos, dinheiro, documentos falsos, sistema de videomonitoramento, mercadoria importada, caderno de anotação do tráfico, munições e material para embalar droga.

Os presos em São Luís foram Gui-

lherme Bruno Gomes Moraes; Paulo Ricardo Sá, o *RD*; Cristiane Pires, Luan Roger Ferreira da Silva e Kassio Bruno Pinto Moreira. Segundo o delegado Gil Gonçalves, chefe do DCCO, a polícia vem monitorando esses criminosos.

Ordem Judicial

No momento da abordagem a Victor Lucci, com ordem de prisão decretada, ele estava utilizando documentos em nome de José Amaro da Silva Filho. Com ele, foram apreendidos dois veículos e uma carga de mercadoria importada avaliada em torno de R\$ 30 mil.

Ele havia fugido de Pedrinhas no mês de agosto do ano passado. Os outros foram localizados nos bairros da Liberdade e Camboa em São Luís. O delegado informou que Victor Lucci mantém contato com o criminoso Paulo Ricardo, que repassava as ordens aos outros "soldados" do tráfico. •

Integra em estadoma.com/469925

Mulher é morta a facada em Sta. Rita

Acusado, que seria doente mental, foi preso; ele foi visto bebendo com a vítima na noite anterior

Dois crimes de feminicídio já ocorreram em Santa Rita este ano. A polícia ainda nesta sexta-feira, 19, aguardava o resultado dos exames periciais que o corpo de Anúbia Cardoso, de 50 anos, foi submetido no Instituto Médico Legal de São Luís. Ela foi assassinada a golpes de faca por José Domingos Lopes, de 40 anos, que é portador de transtorno mental. O crime ocorreu nesta quinta-feira, 18, naquela cidade.

O delegado Edinaldo Santos, declarou em entrevista concedida nesta sexta-feira, 19, para a Mirante AM,

que a vítima morava sozinha em uma casa, na zona rural de Santa Rita, e frequentemente ingeria bebida alcoólica, na companhia de vizinhos. •

Integra em estadoma.com/469925

NA WEB

Casal é preso usando dinheiro falso no interior

estadoma.com/469927



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	20/07/2019	PÁG.	12		

“Operação Camboa” Membro do Comando Vermelho é preso na Paraíba e outros em São Luís

Durante as investigações, foi descoberto um sistema de videomonitoramento mantido pelo bando

NELSON MELO

Como resultado da “Operação Camboa”, deflagrada pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), com o apoio de outras unidades, ocorreu a captura de Victor Lucci Costa da Silva, o “Vitão”, no Estado da Paraíba, nessa sexta-feira (19). Membro do Comando Vermelho (CV), ele mantinha contato direto com Paulo Ricardo Sá, o “RD”, que tinha até um sistema de videomonitoramento na Camboa/Liberdade, na capital maranhense. Outras quatro pessoas foram localizadas nas incursões.

Titular da Seic, delegado Carlos Alessandro explicou que foram cumpridos, na “Operação Camboa”, 22 mandados de busca e apreensão e 4 de prisão preventiva, sendo que foram capturados, além de “RD” e “Vitão”, Guilherme Bruno Gomes Moraes, Cristiane Pires, Luan Roger Ferreira da Silva e Kassio Breno Pinto Moreira. O líder da facção, Victor Lucci, estava foragido do Complexo Penitenciário de Pedrinhas desde setembro de 2018.

Na ocasião, ele fugiu do presídio quando trabalhava na fábrica de cerâmica do Complexo Penitenciário. Conforme Alessandro, “Vitão” havia sido preso em 2014 em uma grande apreensão de cocaína (cerca de 21kg), pelo Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO) da Seic, quando o criminoso era “torre” da antiga facção Primeiro Comando do Maranhão (PCM). Em 2016, o faccionado foi novamente capturado, mas permaneceu apenas dois anos encarcerado. De acordo com o delegado Gil Gonçalves, titular do DCCO/Seic, “Vitão” foi preso em um condomínio luxuoso em Campo Grande, na Paraíba, onde estava assumindo um nome falso, José Amaro da Silva Filho. Com ele, foram apreendidos dois automóveis e uma carga de mercadorias importadas avaliadas em aproximadamente R\$ 30 mil. Segundo a fonte policial, Lucci, mesmo em outro estado, entrava em contato direto com Paulo Ricardo, em mensagens referentes ao tráfico de drogas e ao CV.

Na casa de Paulo, inclusive, foi encontrado um



Suspeitos presos durante a “Operação Camboa” foram apresentados na sede da Seic, no Bairro de Pátima

sistema de videomonitoramento utilizado para verificar a presença de policiais na região da Camboa/Liberdade, para monitorar a presença de integrantes da facção rival e, provavelmente, para verificar a conduta de moradores que, em caso de “infração”, seriam punidos no “tribunal do crime”. Bem como documentos relacionados à contabilidade do tráfico de entorpecentes. Além disso, prosseguiu Gonçalves, havia na residência uma carta enviada por Valdirene Pereira, conhecida como “Val”, que possui uma condenação de 11 anos de reclusão por tráfico de drogas, associação para o tráfico e lavagem de dinheiro. Esta mulher assumiu uma posição de liderança no CV com a morte do marido, Daniel Almeida dos Santos, 30, o “Danielzinho”, que foi executado pelo Bonde dos 40 no dia 15 de dezembro de 2016 no Jardim Renascença, em São Luís, quando saía

de uma audiência.

OUTROS OBJETOS APREENDIDOS

Durante as incursões, os policiais civis apreenderam muitos materiais, como tablete de maconha, 57 “cabeças” de maconha pronta para comercialização, 69 “cabeças” de crack prontas para venda, aproximadamente R\$ 2 mil em dinheiro trocado, balança de precisão e dez munições de calibre ponto 38. Importante destacar que, além da Seic, participaram da operação a Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI), Superintendência de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), Centro de Inteligência da Polícia Civil da Paraíba e Delegacia Especializada em Crimes contra o Patrimônio de Campina Grande/PB.

GILSON FERREIRA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA	20/07/2019	PÁG.	12	
------	------------	------	----	--

Fatalidade no Ceará Menina que morreu em acidente vai ser sepultada hoje no Jardim da Paz

Chegou a São Luís, na noite de ontem (19), o corpo da menina Giovanna Thaíse Sousa Luz, de 5 anos, que morreu em um acidente ocorrido na tarde de quinta-feira (18), na cidade de Itarema – região Norte do Ceará. O velório foi iniciado logo após a chegada do corpo e prosseguirá durante este sábado (20), na sala 2, da Central de Velórios do Jardim da Paz, no Cutim-Anil – na rua em frente ao Uniceuma. O sepultamento está marcado para as 16h, no Cemitério Jardim da Paz – na Estrada de Ribamar.

A caminhonete na qual estavam Giovanna e seus pais, Alysson André Silva Luz e Thaíse Sousa (ele engenheiro, ela funcionária do Tribunal de Justiça do Maranhão, lotada na Assessoria de Comunicação), colidiu com outra que teria tentado uma ultrapassagem indevida. A colisão entre os dois veículos aconteceu na tarde de quinta-feira (18), na CE-085, à altura do Km 174, na cidade de Itarema.

As duas caminhonetes envolvidas no acidente com uma família maranhense ficaram completamente destruídas. Os pais de Giovanna, Alysson André e Thaíse Sousa, ficaram com escoriações pelo corpo. Além deles, mais quatro pessoas teriam ficado feridas, conforme informações da Polícia Rodoviária Estadual do Ceará (PRE).

A PRE comunicou que também teria morrido uma mulher, que estava no outro veículo envolvido no acidente. Equipes da perícia forense do Ceará e da PRE foram ao local e realizam investigações para descobrir as reais causas do acidente.

Condenados por tráfico e homicídio são capturados em São José de Ribamar

A Delegacia Especial de São José de Ribamar deu cumprimento a mandados de prisão preventiva, nessa sexta-feira (19), contra Eleonardo de Carvalho Andrade, de 28 anos, e Luís Fernando Costa Barbosa, mais conhecido como "Amarelinho", 25. O primeiro estava foragido por tráfico de drogas. O segundo era procurado por homicídio. Ambos foram condenados pela Justiça.

O crime praticado por Eleonardo de Carvalho foi cometido em um conjunto de quitinetes no bairro Jardim Tropical 1, em Ribamar. O delito praticado por "Amarelinho" ocorreu na Praça 1ª de Setembro, igualmente naquela cidade, no ano de 2018. (NELSON MELO)



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Suspeitos foram presos por meio de cumprimento de mandados, pela Polícia Civil

Cantanhede Ex-agente penitenciário temporário e esposa são presos com dinheiro falso



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Casal foi capturado em Cantanhede por realizar compras com dinheiro falso

Foram presos, pela Polícia Civil do Maranhão, o ex-agente penitenciário temporário Genilson Costa Gomes e Jackeline Souza da Silva, na cidade de Cantanhede. Eles, de acordo com informações da equipe que participou da operação, faziam compras com uso de dinheiro falso em vários estabelecimentos comerciais da região. A captura ocorreu na manhã dessa sexta-feira (19), logo nas primeiras horas. Os dois pagavam com cédulas falsas de valor superior ao das mercadorias. Com isso, recebiam o troco em dinheiro verdadeiro. Essa prática criminosa ocorria em Cantanhede e cidades vizinhas. Convém lembrar que Genilson havia sido capturado no dia 5 de janeiro deste ano, quando trabalhava no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Ele estava sendo monitorado por repassar celulares e drogas para detentos. (NM)

Seic prende 11 pessoas no interior maranhense por furto de energia

A Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), por meio do Departamento de Defesa de Serviços dos Delegados (DDSD), capturou 11 pessoas, nas últimas duas semanas, nas regionais de Imperatriz e Bacabal, na "Operação Bacatriz". O grupo estava sendo monitorado por furto de energia elétrica, de acordo com informações policiais. Foram presos, segundo o delegado Carlos Alessandro, titular da Seic, Robson de Sousa Silva, Erisvaldo Alves Silva, Melquides Teixeira Santos Filho, Cléa Madeira Brito, Diego de Melo Moraes, Pedro Bruno Silva Viana, Maurício da Paz Pereira, Dércio Tabosa Mendes, Francisco Elder Medeiros de Oliveira, Selma Maria Ferreira Marinho e Wanderley Barbosa Matos. Durante a operação, foram apreendidos transformadores de energia, medidores fraudados, cabos e jumpers. Com o apoio de peritos criminais do Instituto de Criminalística (Icirm), foram realizados procedimentos forenses em locais como fazendas, residências, fábrica de sapatos, oficinas e motel. Os conduzidos foram colocados em liberdade mediante pagamento de fiança. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	20 /07/2019	PÁG.	5		

PENALVA

Assassino condenado a 25 anos de prisão



"MARCOS BREÁ" MATOU MULHER COM PAULADAS NA CABEÇA

O Tribunal do Júri da Comarca de Penalva, cidade distante 266 km da capital maranhense, condenou Marcos Barros França, também conhecido com "Breá", a 25 anos e 4 meses de reclusão em regime fechado, pelo crime de feminicídio praticado contra Maria Ivanilde Reis.

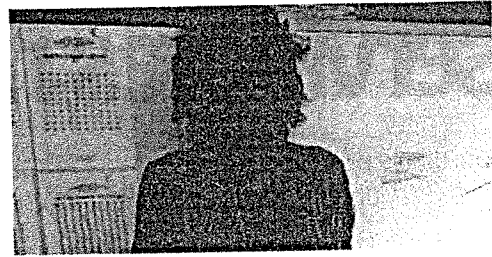
O assassinato de Maria Ivanilde aconteceu no dia 11 de fevereiro de 2018, no povoado São Joaquim, zona rural do município.

As investigações na época apontaram que o crime teria sido motivado por ciúmes. A vítima foi morta cruelmente por Marcos Breá com pauladas na cabeça.

No julgamento, o Ministério Público do Maranhão (MPMA) foi representado pelo promotor de justiça Rogernilson Ericeira Chaves, que sustentou as teses das qualificadoras de motivo torpe, mediante recurso que tornou impossível a defesa da vítima e contra a mulher por razões da condição de sexo feminino, todas acatadas pelos jurados. A sentença foi proferida pelo Juiz Carlos Alberto Matos Brito. (SD)

SANTA RITA

Mulher é morta com facada no pescoço



ANTÔNIA CARDOSO FOI ENCONTRADA SEM VIDA PELO FILHO

Mais um crime de feminicídio é registrado no Maranhão. A vítima foi a senhora Antônia Cardoso, 56 anos, assassinada brutalmente com uma facada no pescoço.

O principal suspeito do crime foi preso ontem, sexta-feira (19), na cidade de Santa Rita. O crime aconteceu na zona rural do município. José Domingos Lopes teria sido o autor da facada que matou a mulher.

Investigações da Polícia Civil, coordenadas pelo delegado Ednaldo Santos, levam a acreditar que José Domingos é o autor do assassinato, mas ainda não se sabe a motivação e nem se outra pessoa participou do crime.



Uma testemunha, que não teve a identidade revelada para não atrapalhar nas investigações, revelou que José Domingos comprou bebida alcoólica em um bar e já estava armado com a faca na cintura. A investigação também revelará se o crime já tinha sido premeditado.

O suspeito sofre de problemas mentais, sendo que ele já foi tratado no Hospital Nina Rodrigues, em São Luís.

O corpo da vítima foi encontrado pelo filho, sendo que a faca estava cravada no pescoço de Antônia. (SD)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	20 /07/2019	PÁG.	5	

MARANHÃO E PARAÍBA

Operação Camboa prende seis suspeitos

Polícia deflagra operação, prende cinco pessoas em São Luís e captura suspeito foragido na Paraíba. Os bandidos monitoravam até a chegada da polícia na Camboa

SAULO DUAILIBE

Investigações da Polícia Civil culminaram na expedição de 26 mandados judiciais, que foram cumpridos pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), na manhã de ontem, sexta-feira (19).

A operação denominada "Camboa" teve a participação, além da Seic, das Superintendências de Polícia Civil da Capital (SPCC), do Interior (SPCI) e de Combate ao Narcotráfico (Senarc), com apoio do Centro de Inteligência da Polícia Civil da Paraíba e da Delegacia Especializada em Crimes contra o Patrimônio da cidade de Campina Grande-PB.



Na Operação Camboa foram cumpridos 22 mandados de busca e apreensão e quatro mandados de prisão preventiva, lavrando ainda quatro autos de prisão em flagrante, pelos cri-

mes de tráfico ilícito de entorpecentes, posse ilegal de munição e uso de documento falso.



Foram presos em São Luís:

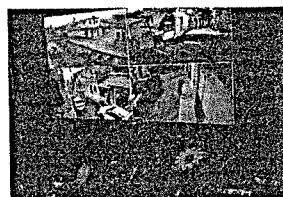
- Guilherme Bruno Gomes Moraes
- Paulo Ricardo Sá, o "RD"
- Cristiane Pires
- Luan Roger Ferreira da Silva
- Kássio Breno Pinto Moreira

Na cidade de Campina Grande, na Paraíba, foi preso Victor Lucci Costa da Silva, mais conhecido como "Vitão". Ele estava foragido desde setembro de 2018 e é apontado como um importante líder da facção criminosa que atua no bairro da Camboa.

Material apreendido na ação:

- 1 tablete de maconha
- 57 "trouxinhas" de maconha
- 69 "pedras" de crack
- R\$ 2 mil em dinheiro trocado,
- 10 munições calibre 38

Além do material apreendido, ainda foram encontrados balanças de precisão, material plástico utilizado para embalar a droga, sistema de videomonitoramento utilizado pelos suspeitos para verificar a presença de policiais na área e diversos documentos relacionados à contabilidade do tráfico ilícito de entorpecentes.



Morando como "Barão"



Vitão foi encontrado em um condomínio de luxo na cidade paraibana, onde assumira uma falsa identidade desde que deixou o Maranhão, sendo conhecido pelo nome de José Amaro da Silva Filho. Com ele, a equipe de polícia paraibana conseguiu apreender dois automóveis e uma carga de mercadorias importadas, que foram avaliadas em R\$ 30.

Os suspeitos presos foram encaminhados ao sistema prisional do estado do Maranhão, local onde Vitão também deverá ser recambiado nos próximos dias.